

Editora
UFPR

ANAIS
FÓRVM DE
MUSEUS
UNIVERSITÁRIOS

**Patrimônio Museológico Universitário:
experiências e olhares diversos**

VOL.1

Ana Luisa de Mello Nascimento, Bruna Marina
Portela, Maria Josiane Vieira, Eliane Muratore (Orgs.)



Anais do VI Fórum de Museus Unuversitários
Patrimônio Museológico Brasileiro: Experiências e Olhares Diversos
Vol. 1

Curitiba, 18 a 22 de outubro de 2021.

Editora
UFPR

2022



Realização

Universidade Federal do Paraná | Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (MAE-UFPR)
Rede Brasileira de Coleções e Museus Universitários

Apoio

Instituto Brasileiro de Museus
Comitê Brasileiro de Museus do Icom
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Pontifícia Universitária Católica do Rio Grande do Sul
Universidade de Brasília
Universidade de São Paulo
Universidade Federal da Bahia
Universidade Federal de Alagoas
Universidade Federal de Goiás
Universidade Federal de Pernambuco
Universidade Federal do Amazonas
Universidade Federal do Ceará
Universidade Federal do Pará
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Comissão Organizadora e Científica

Ana Luisa de Mello | UFPR
Coordenadora
Josiane Vieira | UFC
Vice Coordenadora
Ana Cláudia Araújo Santos | UFPE
Andrea Considera | UnB
Bruna Marina Portela | UFPR
Diego Teixeira Mendes | UFG
Eliane Muratore | UFRGS
Elane Gonçalves | UFBA
Lígia Ketzer Fagundes | UFRGS
Lucimery Ribeiro de Souza | UFAM
Maíra Santana Airoza | UFPA
Mauricio Candido da Silva | USP
Simone Flores Monteiro | PUCRS
Tatiana Almeida | UFAL

Comissão Geral

Ana Luisa de Mello | UFPR
Coordenadora
Josiane Vieira | UFC
Vice Coordenadora
Ana Cláudia Araújo Santos | UFPE
Andrea Considera | UnB
Bruna Marina Portela | UFPR
Claudia Carvalho | UFRJ
Diego Teixeira Mendes | UFG
Eliane Muratore e Lígia Ketzer Fagundes | UFRGS
Elane Gonçalves | UFBA
Lucimery Ribeiro de Souza | UFAM
Maíra Santana Airoza | UFPA
Marcelle Pereira | UNIR
Mauricio Candido da Silva | USP
Simone Flores Monteiro | PUCRS
Tatiana Almeida | UFAL
Tatyana Beltrão de Oliveira | UFG

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SISTEMA DE BIBLIOTECAS
BIBLIOTECA CENTRAL – COORDENAÇÃO DE PROCESSOS TÉCNICOS

F745p	<p>Fórum de Museus Universitários (6. : 2021 : Curitiba, PR) Patrimônio museológico brasileiro : experiências e olhares diversos / [Ana Luisa de Mello Nascimento... [et al.], orgs.] – Curitiba, PR : Ed. UFPR, 2022. 2 v. : il., color. ; 21 cm.</p> <p>Vários autores. Inclui referências. ISBN 978-65-87448-65-7</p> <p>1. Museus. II. Museologia. III. Museus - Administração da coleção. I. Nascimento, Ana Luisa de Mello, 1982- . II. Título.</p> <p>CDD: 069 CDU: 069.015</p>
-------	--

MEMORIAL DA FACULDADE DE MEDICINA: RELATO DO SEU PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO

Shirlei Galarça Salort¹
Rosângela Cristina Ribeiro Ramos²

Resumo: O trabalho apresenta um relato de experiência do Projeto Memorial da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, executado em parceria com o curso de Museologia, com o Arquivo Central da Universidade e com outros parceiros internos e externos. A ação tem como objetivo principal a recuperação do patrimônio material e imaterial da faculdade, a fim de preservar sua memória e a de sua comunidade acadêmica: alunos, professores, funcionários e demais pessoas, que compõem a trajetória da instituição centenária. Os eixos temáticos do programa envolvem as coleções arquivísticas, bibliográficas e museológicas. Destaca um breve histórico do acervo museológico da Faculdade adquirido em 1904 e as ações iniciadas em 2017 para a criação do seu Memorial, dentre elas, a organização e levantamento dos acervos. A partir da higienização e do acondicionamento do acervo arquivístico, foram identificados os tipos de documentos existentes no arquivo histórico e durante o arrolamento dos objetos, foram identificados 218 itens com potencial museológico. A coleção com capacidade museológica compreende as seguintes categorias: iconografia, placas, mobiliário, troféus, numismática e outras. Atualmente, o projeto está na fase de pesquisa museológica de parte do acervo iconográfico, especificamente dos quadros das personalidades históricas da Faculdade de Medicina. Concomitantemente, tem-se o desenvolvimento da página virtual do Memorial, para a divulgação da história da instituição e de seus acervos, por meio de mostras virtuais, promovendo e ampliando o acesso às coleções e às informações deste espaço de memória e de patrimônio médico gaúcho e porto-alegrense.

Palavras-chave: Memorial da Faculdade de Medicina; Documentação; Comunicação; Porto Alegre

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho descreve a experiência da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED-UFRGS) no projeto de implementação do seu Memorial.

Em 2021, a FAMED completou 123 anos de existência, fundada em 25 de julho de 1898 com a denominação de Faculdade Livre de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, a partir da junção da Escola de Farmácia com o Curso de Partos da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ATA, 1948). Por ela passaram eminentes professores e alunos, cidadãos destacados na Medicina, na comunidade científica e na sociedade regional e nacional. Ao longo de sua

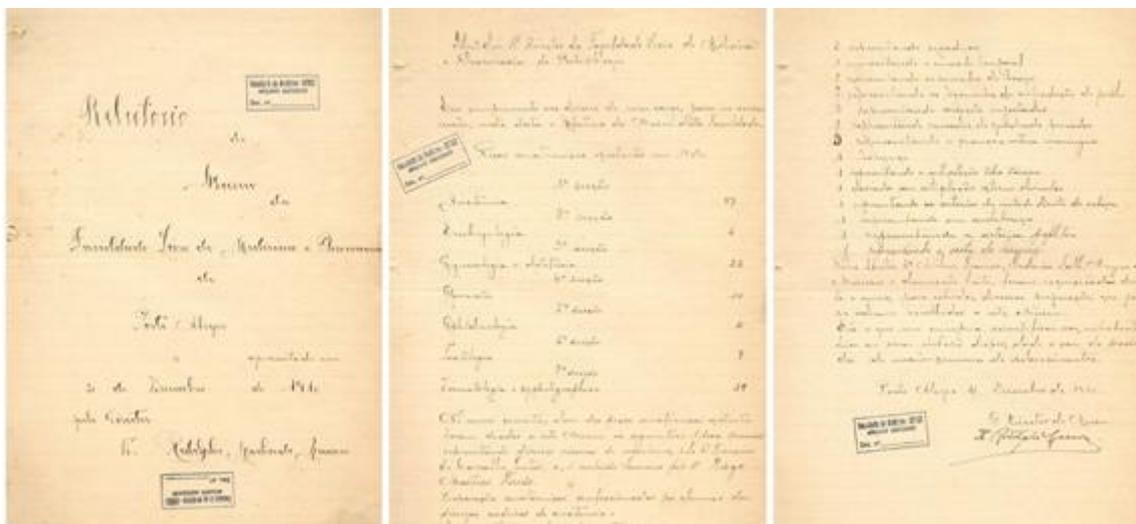
¹ Mestre em Educação, Bibliotecária da Faculdade de Medicina da UFRGS, Coordenadora do Projeto Memorial da FAMED/UFRGS e Membro da Rede de Museus da UFRGS (REMAM).

² Historiadora, Graduada em Museologia, Bolsista no Projeto Memorial da FAMED/UFRGS.

trajetória, presenciou momentos marcantes da história da cidade de Porto Alegre e do Estado do Rio Grande do Sul.

Conforme registros históricos da Faculdade, desde sua fundação já houve a preocupação com as questões culturais, culminando com a aquisição de um museu ceroplástico para a realização de exposições, descrita na Ata n.43, da reunião do Conselho da Faculdade, realizada no dia 28 de dezembro de 1904. Menções ao referido museu também constam em relatórios de gestão, em publicações periódicas da época e em documentos preservados no arquivo histórico, exemplo o relatório do gestor do museu à época, o médico e professor da cadeira de patologia médica, Rodolpho Machado Masson, que descreveu a coleção existente em 1910 (Figura 1). O Prof^o. Masson formou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, RJ, em 1903, um ano antes da aquisição do museu ceroplástico.

Figura 1 - Relatório do Museu (1910)



Fonte: Arquivo histórico.

No ano seguinte, 1911, há registros de que o diretor do museu foi o médico e professor João Dias Campos, também membro da comissão científica da instituição. Segundo Vianna, Moreira e Galvão (1935, p.35), ele foi professor de clínica médica e fisiologia, secretário da faculdade por longos anos e vice-diretor do Instituto Pasteur, instituto anexo à Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Para eles, em todos os cargos Dias Campos deixou o que denominaram de um “luminoso rastro de sua profícua actuação”.

Tem-se registros da existência do museu nos relatórios anuais da FAMED até o ano de 1931 (Figura 2), ou seja, até a federalização institucional que, segundo Freitas (1938), ocorreu

a partir do Decreto n. 20.530, de 17 de outubro de 1931, assinado pelo chefe do Governo Provisório, Dr. Getúlio Vargas e referendado pelo Ministro da Educação, quando a Faculdade de Medicina de Porto Alegre passou a ser considerada Instituto Federal sem ônus para o Governo da União.

Figura 2 - Dados patrimoniais de 1931

PATRIMONIO

O patrimonio de 204:900\$000 em 1910, elevou-se no corrente ano a 1.731:155\$000, como se vê no quadro abaixo:

	1910	1930	1931
Diversos laboratorios	68:674\$900	400:000\$000	390:000\$000
Mobiliario diverso.....	15:000\$000	115:000\$000	112:000\$000
Biblioteca	5:400\$000	20:000\$000	20:000\$000
Museu ceroplastico	3:500\$000	200\$000	150\$000
Edificio antigo	80:000\$000	100:000\$000	100:000\$000
Instituto Anatomico	32:326\$000	47:000\$000	46:000\$000
Pavilhão das Clínicas	—	38:000\$000	63:005\$000
Novo edificio	—	1.000:000\$000	1.000:000\$000
	204:900\$000	1.720:200\$000	1.731:155\$000

NOTA — Em 1930 o Pavilhão das Clínicas estava em construção e aquela importância corresponde às prestações pagas consoante o contrato com a firma construtora. Em Março do corrente ano ficou concluído e naquela quantia esta compreendido todo o material de instalação.

8 — F. M.

Fonte: Relatório anual da Faculdade de Medicina de Porto Alegre (1932, p. 109).

Após a federalização, não foram encontrados registros ou relatórios sobre a Faculdade e sobre o que teria acontecido com o museu ceroplástico posteriormente. No entanto, até os dias atuais a FAMED conserva boa parte desta memória, a partir das coleções que dispõe.

Sua longa trajetória institucional registrada, inspirou a criação do projeto de extensão "Memorial da Faculdade de Medicina" em 2017 e, atualmente, motiva sua continuidade. O projeto é executado em parceria com o curso de Museologia, com o Arquivo Central da Universidade e com outros parceiros internos e externos, e tem como objetivo principal a recuperação do patrimônio material e imaterial da faculdade, a fim de preservar sua memória, por intermédio da organização, conservação e ampliação do acesso à suas coleções. Os eixos temáticos do programa envolvem as coleções arquivísticas, bibliográficas e museológicas.

Cada eixo temático engloba uma série de atividades a serem implementadas ao longo do processo:

- Eixo Ações de acervo: realizar o inventário do acervo em processo de musealização e realizar a organização e gestão do acervo museológico inventariado;
- Eixo de história oral e atividades culturais: realização de entrevistas e depoimentos de personalidades históricas e organização de mostras de caráter museológico com ênfase científico-cultural;
- Eixo da documentação histórico-administrativa, cultural e acadêmica: realizar o levantamento de coleções, inventário, catalogação, indexação, restauro de documentos e objetos;
- Criação de um Memorial Virtual com as informações coletadas.

A seguir, destacamos algumas atividades que já foram executadas, assim como as que se encontram em desenvolvimento. Entretanto, no momento, nem todos os eixos possuem atividades em andamento, devido à situação de alerta em saúde proposta pela pandemia de COVID-19, que dificulta a realização de atividades presenciais e/ou limita o acesso aos recursos necessários.

2 DESENVOLVIMENTO

Em 2017 e 2018, foram realizadas diversas ações e estudos para a implementação do Memorial, dentre elas: a elaboração de uma equipe de trabalho multidisciplinar a partir da parceria com o curso de Museologia, com a Biblioteca, com o Arquivo Central da Universidade e com outros parceiros externos; levantamento e organização de documentos antigos da FAMED; higienização e acondicionamento dos acervos documentais; arrolamento das coleções de caráter museológico; exposição museológica e arquivística em comemoração aos 120 anos da FAMED; recebimento de doações de coleções históricas de alunos egressos, entre outras.

A exposição em comemoração aos 120 anos da FAMED, ocorrida no ano de 2018, foi organizada pela biblioteca da Faculdade de Medicina, Biblioteca FAMED/HCPA, cuja coleção bibliográfica histórica integra o projeto de construção do Memorial. Realizado na semana de aniversário da Faculdade, o evento expôs objetos dos acervos arquivístico e museológico (Figura 3) que compõem o Memorial.

Figura 3 - Exposição Semana FAMED 120 anos



Fonte: Arquivo da Faculdade de Medicina.

Neste mesmo período, aconteceu o arrolamento das coleções de caráter museológico, tal atividade foi realizada a partir de uma bolsa evento de três meses, disponibilizada pela Universidade, a qual possibilitou a seleção de três estudantes da graduação em Museologia, proporcionando a estes a experiência de iniciar o levantamento dos objetos museológicos, para a construção de um espaço de memória. Naquele momento, foram listados 345 itens, sendo que 218 receberam um número provisório de arrolamento. Os objetos arrolados foram divididos em seis categorias ou coleções provisórias, conforme o **Quadro 1**.

Quadro 1 - Distribuição dos objetos em categorias ou coleções provisórias

Categoria/Coleção	Descrição	Objetos arrolados
Iconografia	Bustos, retratos e quadros de professores, do antigo prédio, dentre outros objetos.	64
Placas	Placas comemorativas da comunidade interna da FAMED.	44
Mobiliário	Mesas, cadeiras e armários.	35
Troféus	Troféus pertencentes ao centro acadêmico e à FAMED.	31
Numismática	Medalhas, em sua maioria.	25
Outros	Objetos de cunho pessoal ou comemorativo, como por exemplo, um tinteiro.	19

Fonte: Extraído do Relatório de arrolamento museológico do prédio da Faculdade de Medicina (2018).

Paralelamente a isso, foi realizada, com o auxílio dos arquivistas da Universidade, a seleção, identificação, higienização e acondicionamento do acervo documental, a fim de garantir a sua conservação.

No que se refere à coleção arquivística histórica (Figura 4), foram identificados, higienizados e acondicionados, os seguintes documentos: cadernos de frequência (1500 unidades), livros de matrícula, livros de Atas (atas de provas, atas de reuniões, atas de formaturas etc.), livro de pessoal (nomeações, posses etc.), livros de aulas teóricas por disciplinas e outros documentos (correspondências, documentos da Associação Sarmento Leite, relatórios de bolsistas, internatos etc.), desde a fundação da Faculdade.

Figura 4 - Acervo documental higienizado e acondicionado em caixas arquivo identificadas



Fonte: Extraído do relatório de organização do Arquivo da Faculdade de Medicina.

Em 2020 e 2021, devido à pandemia de COVID-19, que estabeleceu a necessidade de realização do trabalho em *home office*, o projeto está seguindo com a criação de sua página virtual, prevendo a realização de mostras virtuais, a fim de publicizar e dar acesso às coleções museológicas, enquanto aguarda-se a descrição e a pesquisa histórica sobre os objetos e documentos, que necessitam do manuseio presencial e/ou de digitalização.

Atualmente, o projeto conta com uma bolsista de extensão, graduanda em Museologia, que iniciou suas atividades em junho de 2021, primeiro realizando um levantamento de informações nas páginas de museus e/ou memoriais, a fim de verificar modelos de estrutura, *layouts*, coleções, informações disponíveis e utilizadas em memoriais da mesma tipologia. A segunda etapa está sendo realizada, a partir de estudo da ferramenta

Wordpress e criação de logotipo, conteúdos, *links*, inserção de plugins e edições de imagens, para o site do Memorial da FAMED, em desenvolvimento.

Para agregar mais conteúdo à página, está sendo realizada a pesquisa museológica dos quadros das personalidades históricas da Faculdade de Medicina (professores e diretores), cujos retratos estão dispostos no prédio. São itens da coleção iconográfica que irão compor a primeira mostra virtual, a partir da coleta de dados sobre os retratos e biografias dos antigos professores, além de aspectos da própria materialidade dos objetos.

Figura 5 - Exemplo da Mostra Virtual (em construção)



Fonte: *Printscreen* realizado pelas autoras.

A página do Memorial também inclui outros elementos, como a história da FAMED, imagens das sedes (antiga e atual), a construção de textos para descrever as coleções, notícias e *links* para outros espaços relacionados à FAMED, como o da Rede de Museus e Acervos da UFRGS (REMAM). Conforme a prospecção de informações vai avançando, a página vai sendo editada e atualizada.

Uma vez que o objetivo principal do site é disponibilizar o acesso *on-line* às coleções, para facilitar as pesquisas, também foram incorporados à página os *plugins* de acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais. Além disso, identifica-se a necessidade de adaptar o *layout* do texto e fazer uma descrição das imagens.

As próximas etapas previstas para o projeto do Memorial, em 2021, compreendem: a definição da missão e da visão; a criação de uma comissão de acervos, responsável por elaborar a política de gestão dos acervos; a delimitação dos objetos a serem musealizados e a determinação dos formatos e das nomenclaturas das coleções.

No que tange à gestão museológica, outros campos deverão ser pensados, como a estruturação das equipes e planejamento de ações educativas e sociais, além dos recursos e procedimentos técnicos a serem deliberados pelos gestores do Memorial, pois, conforme ROSA (2020, p. 07), “as instituições museológicas necessitam de um modelo de gestão e de estruturas mínimas para sua organização, administração e funcionamento, pois a ausência destes parâmetros impede o museu de cumprir efetivamente sua função social”.

A partir da análise dos objetos arrolados e do relatório de higienização e organização do acervo arquivístico, foi possível identificar que alguns objetos museológicos e alguns documentos necessitam de obras de restauro e aplicação de técnicas de conservação preventiva. No caso da coleção museológica, embora os 218 itens tenham recebido números provisórios, a FAMED recebeu uma grande doação, de objetos com potencial museológico, de alunos egressos. Essa coleção ainda precisa ser analisada, arrolada e descrita. No entanto, tal atividade deverá iniciar após a formação da comissão de acervos e de suas consequentes resoluções acerca do patrimônio existente na FAMED.

No contexto de atividade remotas (*home office*), algumas tarefas foram prejudicadas, como a captura de imagens com resolução adequada dos objetos para a edição das mostras virtuais da coleção museológica. Sabe-se também que se faz importante manusear os objetos e observar em detalhes suas condições físicas, em relação ao que na documentação museológica é chamado de observação dos dados extrínsecos ou externos.

A pesquisa museológica que está sendo realizada tem também como objetivo final oferecer subsídios para o cadastro da coleção na plataforma do Tainacan³ (software para a criação de repositórios de acervos digitais), utilizada pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e indicada por este para a realização de inventários nacionais. O Tainacan é uma ferramenta de software livre do *WordPress*, ou seja, de código aberto. Paulatinamente, as instituições museológicas organizam, documentam e disponibilizam seus acervos *on-line*,

³ Ver mais em <https://www.museus.gov.br/tag/tainacan/>.

desde 2016, totalizando até julho deste ano mais de 14 mil itens acessíveis na Internet, dentre os mais de 200 mil documentados (MARTINS e MARTINS, 2021).

Quando concluída a pesquisa museológica da primeira parte da coleção, serão definidos os campos e metadados para o Tainacan, a fim de possibilitar o cadastro das coleções virtuais e lançá-las na página do Memorial. A pesquisa museológica iniciou com os quadros e retratos de 24 professores, visto que se trata de um conjunto coeso e melhor documentado (em relação às imagens obtidas no arrolamento), assim permitindo a inferência de dados e facilitando as atividades em *home-office*. Um exemplo é o quadro do Fundador da Faculdade de Medicina, o professor Protásio Alves (Figura 6), importante figura pública da capital gaúcha, cuja homenagem se apresenta na denominação de uma das principais avenidas da cidade de Porto Alegre, a avenida Protásio Alves. São destacados registros de que ele teria sido o primeiro médico a realizar um parto por cesárea em uma paciente na capital.

Figura 6 - Retrato de Protásio Alves



Fonte: Extraído do Relatório de arrolamento museológico do prédio da Faculdade de Medicina (2018).

E, embora ainda exista certa confusão entre os conceitos (e implicações) de museu e memorial, este projeto trabalha com a perspectiva de que a FAMED é um espaço detentor de história, patrimônio e memória. Já são mais de 123 anos, em que professores, alunos e funcionários circularam, viveram (ou vivem) parte de suas vidas neste ambiente, deixando seus vestígios e contribuições. E sua história está exposta em diversos tipos de acervos: arquivísticos, museológicos e bibliográficos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideia da construção de um Memorial é muito importante, pois, além de sinalizar materialmente as coleções, ela permite registrar novas memórias, apresentar fatos desconhecidos para a comunidade e sensibilizá-la para a necessidade de preservar e compartilhar as memórias institucionais, principalmente das instituições públicas de ensino, que se mantêm ativas e destacadas por longos anos. Disponibilizar as coleções em formato virtual é ultrapassar as barreiras físicas e torná-las amplamente acessíveis e conhecidas mundialmente.

Contudo, a construção de um Memorial não é uma tarefa simples, principalmente nas instituições públicas, que apresentam escassez de recursos humanos e materiais. Além disso, ela envolve inúmeras etapas. No caso da FAMED, a primeira delas foi a criação das equipes multidisciplinares de trabalho (Arquivologia, Museologia, Biblioteconomia, História etc.), a partir da realização de parcerias com diversos setores da Universidade e fora dela. Diferentes ações foram iniciadas, porém ainda há um longo caminho a ser trilhado, pois as ações de tratamento e preservação dos acervos deverão ser contínuas e a isso soma-se o desafio para manter as equipes de trabalho motivadas.

REFERÊNCIAS

FACULDADE LIVRE DE MEDICINA E PHARMACIA DE PORTO ALEGRE. **ATA da fundação da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre**. Porto Alegre: Liv. do Globo, 1948. 17p.

FACULDADE LIVRE DE MEDICINA E PHARMACIA DE PORTO ALEGRE. **[Atas da Congregação 1898-1907]** [manuscrito]. Porto Alegre, 1907. [103]p.

FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE. **Relatório apresentado à Congregação em sessão de 31 de dezembro de 1931**. Porto Alegre: Oficinas graphics da Livraria do Comercio, 1932.

FREITAS, A. Saint Pastous de. História da Faculdade. **Anais da Faculdade de Medicina de Porto Alegre**, Porto Alegre, v.1, n.1, p.43-50, 1938. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/anaisfamed/article/view/74241>. Acesso em: 22 ago. 2021.

MARTINS, Dalton Lopes.; MARTINS, Luciana Conrado. Desafios e aprendizados na implantação do Projeto Tainacan no Instituto Brasileiro de Museus. **Revista Eletrônica Ventilando Acervos**, Florianópolis, v. especial, n.1, p. 91-107, jul. 2021. Disponível em: <https://ventilandoacervos.museus.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/A6-Luciana-e-Dalton.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2021.



ROSA, Mana Marques. A política de acervos como gestão de museus. **Revista Eletrônica Ventilando Acervos**, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 5-26, nov. 2020. Disponível em: <https://ventilandoacervos.museus.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/05.-Artigo-01-Mana-2020.pdf> . Acesso em: 30 ago. 2021.

VIANNA, Gonçalves; MOREIRA, Raul; GALVÃO, Argymiro. Prof. João Dias Campos. **Revista dos Cursos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre**, Porto Alegre, v.21, n.21, p. 35, 1935. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/revistadoscursos/issue/view/2383>. Acesso em: 22 ago. 2021.